



INFORMATIVO UREMG

TEÓFILO OTÔNI DISCUTE REFLORESTAMENTO COM TÉCNICOS DA ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS

Por ocasião da IV.^a Exposição Agropecuária do Vale do Mucuri, a Escola Superior de Florestas da Universidade Rural, recebendo convite especial, enviou a Teófilo Otôni os técnicos Douglas M. Knudson e José Gabriel Lélis.

O Rotary Clube de Teófilo Otôni promoveu uma reunião especial, a fim de que fosse discutido o problema do Reflorestamento, sendo que o Prof. Douglas M. Knudson falou sobre: Economia Florestal, Problemas e Promessas e o Prof. José Gabriel Lélis respondeu a inúmeras perguntas feitas por mais de 70 pessoas, inclusive fazendeiros, prefeitos de 4 cidades e líderes rurais de mais de 10 comunidades.

Os professores da ESF mantiveram demorados contatos com líderes da Reunião de Teófilo Otôni que participam da Campanha Integrada de Reflorestamento.

FUNDAÇÃO ROCKEFELLER FAZ DOAÇÃO DE 57 MIL DÓLARES À UNIVERSIDADE RURAL

Em reunião realizada em Nova York, a Comissão Executiva da Fundação Rockefeller, dos Estados Unidos, deliberou fornecer 57 mil dólares à Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

Essa importância deverá ser aplicada, segundo os termos da doação, no desenvolvimento da Escola Superior de Ciências Domésticas e num programa de coleta e avaliação de espécies e variedades hortícolas, no Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

Segundo os Diretores da Fundação Rockefeller, o montante será distribuído do seguinte modo: Us\$ 25.000 para o mobiliário e equipamento do dormitório-feminino da Escola Superior de Ciências Domésticas; Us\$ 20.000 destinados às despesas de quatro professoras da ESCD, no Exterior; e Us\$ 12.000 para despesas de viagens, transportes, pequenos equipamentos, suprimentos e auxílio na coleta e avaliação de germoplasma de hortaliças, pelo Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMG.

Os pagamentos da concessão da FR serão executados em base semestral, após o recebimento e aceitação de um orçamento para o programa de cada ano fiscal. A doação preceitua, ainda, que qualquer saldo de fundos, não gasto até 31 de janeiro de 1970, será revertido à Fundação.

CURSO SÔBRE PRODUÇÃO COMERCIAL DE HORTALIÇAS

O Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMG realizou, em combinação com o Escritório Seccional da ACAR, um curso sobre Produção Comercial de Hortaliças, com a participação de 15 agricultores, líderes de Tabuleiro do Pomba.

O curso constou de aulas teóricas e práticas, realizadas nas hortas do Instituto de Fitotecnia, tendo como professores o Engenheiro-Agrônomo Joênes Pelúzio de Campos e os Extensionistas Roberto Ferreira da Silva e Sebastião Bastos Nogueira.

Os trabalhos foram encerrados com a entrega de certificados aos participantes. A cerimônia realizou-se na Diretoria da Escola Superior de Agricultura, com a presença do Dr. Gilberto Pereira de Melo, Diretor Geral de Extensão; Prof. José Domingos Galvão; Engenheiro-Agrônomo Francisco Machado Filho, Chefe da Imprensa Universitária da UREMG.

CURSO SÔBRE PRODUÇÃO COMERCIAL DE CEBOLA

Em combinação com a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), o Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura realizou um curso sobre Produção Comercial de Cebola, por Bulbinhos, que contou com a presença de mais de vinte agricultores de diversas regiões de Minas Gerais.

Os Professores Aquira Mizubuti, Marcelo de Tar ga Araújo, da UREMG e Sérgio Mário Regina, da ACAR, ministraram as aulas deste curso.

CLUBES ESAVIANOS NO EXTERIOR

O Reitor da Universidade Rural, com vivo contentamento, recebeu de esavianos no Exterior a cópia da Ata de uma reunião realizada na cidade de Guatemala, que abaixo se reproduz:

Aos três dias do mês de agosto de 1966, "ad referendum" das Diretorias dos Clubes Esavianos do Brasil, reuniu-se, extraordinariamente, na cidade de Guatemala, capital da República de Guatemala, América Central, os Esavianos presentes à 1.^a Reunião de Dirigentes de Crédito Agrícola da América Latina, realizada nesta cidade, entre os dias 1 e 6 de agosto de 1966.

A reunião foi efetuada no Restaurante La Barraca, situado na 5.^a Avenida, 12-11-Zona 1 - da cidade de Guatemala, onde foi servida uma rica Paella, à Valenciana, acompanhada de alguns líquidos. Anotaram-se as seguintes presenças: Erly Dias Brandão, Economista Agrícola do Programa de Colaboração Técnica da OEA, com sede no México; Gildo Isfran Guerreros, Chefe de Estudos de Crédito Agrícola na América Latina do CIDA, cedido para essa função pela FAO; Osman F. de Magalhães, Especialista em Crédito Agrícola e Cooperativas da FAO, no México; Glauco Olinger, Diretor da ACARESC, representando o Sistema ABCAR; Pedro Merçon Vieira, Diretor Executivo do Projeto 201 em San José, Costa Rica; José Paulo Ribeiro, Assessor de Extensão da ACAR e Diretor da Carteira Agrícola da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, representando o Sistema ABCAR; Suetônio Pacheco, Especialista em Extensão Agrícola da FAO, na Guatemala; José da Costa Júnior, Presidente do Banco de Crédito Agrícola do Estado do Espírito Santo; Pedro Ubirajara Justino Leite (ACAR) e Dilson Seabra Rocha (UREMG), bolsistas do Projeto 201 no México. Além dos Esavianos presentes, aderiram ao grupo, por sua própria vontade, os senhores: José Irineu Cabral, Diretor Executivo do CIDA em Washington; Camilo E. Botto, Especialista em Crédito Agrícola do Projeto 201 no México; e Santiago Antuña, Oficial Regional em As

suntos de Extensão Agrícola da FAO para a América Latina. A presidência da reunião coube ao Prof. Erly Dias Brandão e a secretaria, a Suetônio Pacheco.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente, eleito de maneira mais democrática possível, falou da satisfação de se poder reunir, em condições tão expressivas, estimuladoras e seguramente gratas para todos os ex-alunos de Viçosa, tantos Esavianos fora do Brasil. Assinalou-se no transcurso da magnífica reunião o seguinte:

1 - Pela primeira vez na história da UREMG, dez representantes de clubes esavianos - lídimas formas de preservação dos sublimes ideais de sua "Alma Mater" - resolvem reunir-se no Exterior, conduzidos pelos mesmos princípios que inspiraram a criação dos referidos clubes;

2 - Que todos os engenheiros-a grônomo presentes à Reunião de Guatemala são esavianos;

3 - O Espírito Santo foi o Estado mais representado na reunião;

4 - Da delegação da FAO à reunião composta de 4 técnicos, três são esavianos.

Terminando a reunião, o Senhor Presidente decidiu:

1 - Que nenhum dos participantes saísse, sem pagar sua quota de almoço;

2 - Que se lavrasse ata desta reunião, enviando uma cópia ao Dr. Edson Potsch Magalhães, Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, com votos de pleno êxito, à frente da UREMG, bem como cópias, por intermédio do Clube Esaviano do Rio, à Associação de Ex-Alunos da UREMG e a todos os clubes esavianos do Brasil, com agradecimentos ao Dr. Amaury Henrique da Silveira, legítimo embaixador perpétuo de todos os Esavianos.

Suetônio Pacheco